Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 14, n. 11, novembro 2017.
Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Aldair Barreto – **Estagiário**
Thaline Silva Oliveira – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Novembro – 2017

O custo da cesta básica aumentou nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de novembro. Em Ilhéus, o aumento foi de 1,84%, passando de R$319,36 em outubro para R$325,24 em novembro. Em Itabuna, o aumento foi de 3,02%, passando de R$301,98 em outubro para R$311,09 em novembro (Tabela 1). Em ambas as cidades, houve aumento no preço da banana da prata, café e leite, e redução no preço do tomate, açúcar, arroz, farinha de mandioca e manteiga.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2017

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Novembro	325,24	1,84	311,09	3,02
Outubro	319,36	3,46	301,98	-2,28
Setembro	308,69	-6,02	309,02	0,60
Agosto	328,45	-6,43	307,18	-2,46
Julho	351,03	4,33	314,92	-0,49
Junho	336,46	-1,65	316,48	-1,38
Maio	342,11	-4,33	320,92	-0,82
Abril	357,61	3,57	323,58	4,00
Março	345,29	1,79	311,13	-0,78
Fevereiro	339,22	-0,74	313,57	-1,28
Janeiro	341,74	-0,88	317,64	-0,43

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, os itens que aumentaram de preço foram: banana (25,75%), café (6,12%) e leite (2,40%). Em contrapartida, o açúcar foi o item que apresentou maior redução (10,40%), cujo preço médio passou

de R$2,50/kg em outubro para R$2,24/kg em novembro. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: tomate (4,03%), feijão (3,03%), óleo (2,22%), farinha (2,19%), arroz (1,54%), manteiga (1,28%) e carne (0,04%). O preço do pão não teve alteração (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Novembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	21,76	21,75	4,50	97,88	24h 58min
Leite (L)	3,33	3,41	6,00	20,46	5h 13min
Feijão (Kg)	3,96	3,84	4,50	17,28	4h 24min
Arroz (Kg)	2,71	2,67	3,60	9,61	2h 27min
Farinha (Kg)	5,49	5,37	3,00	16,11	4h 06min
Tomate (Kg)	3,47	3,33	12,00	39,96	10h 11min
Pão (Kg)	6,66	6,66	6,00	39,96	10h 11min
Café(Kg)	18,53	19,65	0,30	5,90	1h 30min
Banana (Dz)	4,66	5,86	7,50	43,95	11h 12min
Açúcar (Kg)	2,50	2,24	3,00	6,72	1h 42min
Óleo (900 mL)	3,60	3,52	1,00	3,52	0h 53min
Manteiga (Kg)	32,27	31,85	0,75	23,89	6h 05min
Total				325,24	83h 0min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento no custo da cesta básica em Ilhéus diminuiu o poder de compra do trabalhador em novembro. O comprometimento do rendimento líquido que era 37,05% em outubro, passou para 37,73% em novembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$862,04 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$937,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou de 81 horas e 30 minutos em outubro para 83 horas em novembro (Tabela 2).

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo

da cesta básica para seu sustento durante o mês de novembro atingiria o valor de R$975,72, equivalente a 1,13 vezes o salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses, verifica-se redução de 4,93% no custo da cesta em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior redução foi o tomate (26,97%), enquanto a maior elevação de preço foi observada para a banana (9,52%) (Tabela 3). Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica reduziu 4,57%. Nesse período, o feijão sofreu a maior redução de preço (51,27%) e a banana o maior aumento (13,13%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,04	5,59	2,79
Leite (L)	6,00	2,40	1,19	1,49
Feijão (Kg)	4,50	-3,03	-13,73	-51,27
Arroz (Kg)	3,60	-1,54	-18,35	-22,19
Farinha (Kg)	3,00	-2,19	-6,77	-5,79
Tomate (Kg)	12,00	-4,03	-26,97	7,07
Pão (Kg)	6,00	-	-0,30	1,06
Café(Kg)	0,30	6,12	2,43	11,53
Banana (Dz)	7,50	25,75	9,52	13,13
Açúcar (Kg)	3,00	-10,40	-26,56	-36,00
Óleo (900 mL)	1,00	-2,22	-10,66	-10,20
Manteiga (Kg)	0,75	-1,28	-9,27	-4,82
Total		1,84	-4,93	-4,57

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Outubro de 2017 a Novembro de 2017
**Junho de 2017 a Novembro de 2017
***Novembro de 2016 a Novembro de 2017.

Em Itabuna, a banana da prata foi o item que apresentou maior aumento de preço (23,65%), em seguida pão (5,29%), óleo (3,74%), carne (2,21%), café (1,08%), feijão (0,81%) e leite (0,60%), foram os itens que também apresentaram elevação de preço. Os demais itens apresentaram redução no preço: tomate (5,32%), açúcar (3,07%), arroz (2,69%), farinha de mandioca (1,21%) e manteiga (0,47%).

O aumento no custo da cesta básica em novembro implicou em diminuição do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao

mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 35,03% em outubro para 36,09% em novembro. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo líquido, para adquirir todos os produtos da cesta aumentou, passando de 77 horas e 04 minutos em outubro para 79 horas e 23 minutos em novembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Novembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	21,25	21,72	4,50	97,74	24h 56min
Leite (L)	3,32	3,34	6,00	20,04	5h 06min
Feijão (Kg)	3,55	3,58	4,50	16,11	4h 06min
Arroz (Kg)	2,58	2,51	3,60	9,04	2h 18min
Farinha (Kg)	4,96	4,90	3,00	14,70	3h 45min
Tomate (Kg)	2,82	2,67	12,00	32,04	8h 10min
Pão (Kg)	7,00	7,37	6,00	44,22	11h 17min
Café(Kg)	18,57	18,77	0,30	5,63	1h 26min
Banana (Dz)	3,89	4,81	7,50	36,08	9h 12min
Açúcar (Kg)	2,28	2,21	3,00	6,63	1h 41min
Óleo (900 mL)	3,48	3,61	1,00	3,61	0h 55min
Manteiga (Kg)	33,82	33,66	0,75	25,25	6h 26min
Total				311,09	79h 23min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de novembro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$ 933,27, equivalente a 1,08 vezes o salário mínimo líquido.

Nos últimos seis meses, houve redução de 3,06% no custo da cesta. Nesse período o tomate foi o item que apresentou a maior redução (32,58%) e a banana da prata o maior aumento (34,73%). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica em Itabuna reduziu 2,56%.

Nesse período o feijão apresentou a maior redução (42,44%) e o café o maior aumento (13,74%).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,21	4,07	0,56
Leite (L)	6,00	0,60	-0,30	2,14
Feijão (Kg)	4,50	0,81	-20,09	-42,44
Arroz (Kg)	3,60	-2,69	-5,93	-17,97
Farinha (Kg)	3,00	-1,21	-8,41	-0,81
Tomate (Kg)	12,00	-5,32	-32,58	-12,75
Pão (Kg)	6,00	5,29	2,08	13,73
Café(Kg)	0,30	1,08	2,55	13,74
Banana (Dz)	7,50	23,65	34,73	13,17
Açúcar (Kg)	3,00	-3,07	-22,46	-32,62
Óleo (900 mL)	1,00	3,74	-10,86	-4,24
Manteiga (Kg)	0,75	-0,47	-0,47	11,82
Total		3,02	-3,06	-2,56

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Outubro de 2017 a Novembro de 2017
**Junho de 2017 a Novembro de 2017
***Novembro de 2016 a Novembro de 2017

O aumento do preço da banana deveu-se à diminuição do volume produzido, diante de demandas constantes, valorizando o tipo prata. Ademais, os produtores vêm enfrentando elevações nos custos de produção.

A valorização do café na Bolsa de Valores de Nova Iorque e elevação do dólar, aqueceram o mercado do café em novembro. O clima favorável, resultaram em elevação na qualidade do grão, favorecendo o cenário de aumento no preço de venda.

O preço da manteiga teve uma leve queda no mês de novembro, mesmo com o aumento do preço do seu principal ingrediente que é o leite, isso ocorreu principalmente porque o aumento do preço do leite não foi repassado imediatamente para os seus derivados. A expectativa no mercado é que em dezembro o preço da manteiga possa sofrer uma variação positiva. Percebe-se também, que apesar do leite e manteiga

estarem intimamente relacionados, são mercados com dinâmicas distintas. Percebe-se que enquanto o leite ofertado em Itabuna e Ilhéus, é oriundo, em sua grande maioria, da região, a manteiga vem de outros locais distantes e às vezes de outros estados, como Espírito Santo.

O preço do tomate diminuiu pois houve maior oferta do fruto e o mercado atacadista começou a colocar esse produto das safras de inverno e verão. Além disso, as altas temperaturas aceleram a maturação do fruto, exigindo uma comercialização mais rápida a fim de diminuir perdas.

Em novembro registrou-se aumento da oferta de arroz no mercado interno, principalmente pela safra satisfatória e as previsões são de crescimento dessa oferta, pois o Brasil continua importando arroz do Uruguai, que chega a menor preço que o produto nacional, o que tem gerado elevação da oferta do produto no mercado.

A estimativa de alta na produção de mandioca para o ano de 2017 foi confirmada este ano, mesmo diante de um clima não tão favorável durante alguns meses. Apesar das chuva nas regiões produtoras, a oferta de farinha de mandioca em novembro manteve-se relativamente e pequeno aumento no final do mês, o que pressionou o preço para baixo.

No mês de novembro, o custo da cesta básica aumentou em Ilhéus e Itabuna, esse mesmo fenômeno foi observado no IPCA 15 – Índice de preços ao consumidor amplo, do IBGE, que atingiu 0,32%. Apesar de 2017 ter sido marcado por reduções no custo da cesta básica, a elevação em novembro preocupa, pois nos últimos meses do ano os gastos familiares tendem a aumentar, especialmente pelas festividades de final de ano. Isso faz com que a renda disponível seja ainda menor, já que há maior comprometimento com esses gastos.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Aldair Barreto - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - C**olaborador**
Thaline Silva Oliveira - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICAUESC
cestabasica@uesc.br